



## TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS NA CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA DA FACULDADE SANT'ANA EM PACIENTES PÓS COVID-19

Ana Paula Mayer<sup>1</sup>  
Francine Marson Costa  
Gabriel Seliger<sup>2</sup>  
Liliane Cristina Maciel Pan<sup>3</sup>  
Maiza W. R. R. Romblesperger<sup>4</sup>  
Silvana de Oliveira Eurich<sup>5</sup>

**Resumo:** A síndrome Pós-Covid é uma realidade nesse período de pandemia para milhares de pessoas. **Objetivo:** Pensando em atender essa população este trabalho buscou descrever a evolução dos pacientes submetidos a aplicação do protocolo de tratamento fonoaudiológico do “Projeto reabilitação pós Covid - Faculdade Sant’Ana” na população que sofre com a Síndrome pós-Covid-19. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa aplicada qualitativa descritiva que busca apresentar a evolução de pacientes que realizaram 4 semanas de terapias fonoaudiológicas. **Resultados:** A maioria dos pacientes tinha queixas respiratórias, tosse e cansaço, obtendo progressão satisfatória e sinais de melhora significativa. **Conclusão:** Observou-se que a recuperação das sequelas olfatórias e palatáveis é mais lenta e processual do que às demais queixas o que pode exigir um programa mais a longo para o tratamento dessas sequelas.

**Palavras-chave:** Covid-19. Reabilitação. Fonoaudiologia. Sequelas.

### Introdução

Sabe-se que no cenário atual da pandemia, a infecção pelo SARS-CoV-2 pode causar inúmeros acometimentos tanto graves quanto leves nos pacientes portadores da doença, como tosse, febre, mialgia, anosmia, ageusia e desconforto respiratório entre o 7º e 10º dias após o início dos sintomas (CARVALHO-SCHNEIDER et al., 2020).

As alterações provocadas pelo novo coronavírus, sejam decorrentes de uma internação prolongada ou sintomas primários da doença, podem impactar diretamente na qualidade de vida da população em geral podendo se estender até meses após a recuperação completa da infecção, sendo o Brasil o país com mais casos de infecções na América Latina, tendo grande parte da população afetada pelos sintomas (JOFFILY et al., 2020).

Esses procedimentos causaram nessa grande massa da população danos e consequências na respiração, força muscular global, problemas de deglutição, olfato e

<sup>1</sup> Fonoaudiologia, Bacharelado, IESSA, [anamayerrr@gmail.com](mailto:anamayerrr@gmail.com)

Docente do Curso de Fonoaudiologia, IESSA, [fran\\_marson@yahoo.com.br](mailto:fran_marson@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Fonoaudiologia, Bacharelado, IESSA, [gseliger33@gmail.com](mailto:gseliger33@gmail.com)

<sup>3</sup> Fonoaudiologia, Bacharelado, IESSA, [lilianepanfonoaudiologia@gmail.com](mailto:lilianepanfonoaudiologia@gmail.com)

<sup>4</sup> Fonoaudiologia, Bacharelado, IESSA, [romblespergermaiza@gmail.com](mailto:romblespergermaiza@gmail.com)

<sup>5</sup> Fonoaudiologia, Bacharelado, IESSA, [fonoeurich@gmail.com](mailto:fonoeurich@gmail.com)

paladar, disfonias, e na comunicação que necessitam de reabilitação multiprofissional, sendo, dentre elas, a intervenção fonoaudiológica uma das mais vitais para o sucesso terapêutico nos casos leves, moderados e graves (FREEMAN-SANDERSON et al., 2021).

A anosmia e ageusia provocadas pelo novo coronavírus, podem ser explicadas segundo alguns autores como a causadora de inflamações no epitélio olfatório através da interação com as proteínas ACE2 (enzima conversora de angiotensina 2) e TMPRSS2 (protease transmembrana serina 2), enzimas essas que possuem grande afinidade com o vírus. Essas enzimas estão presentes também em regiões importantes para que a deglutição ocorra de maneira segura, mas não se sabe se a infecção afetara essas áreas e suas funções sensoriais (VERGARA et al., 2021).

Neste trabalho será analisado a evolução dos pacientes com síndrome pós-Covid-19 mediante a aplicação do protocolo “Projeto reabilitação pós Covid - Faculdade Sant’Ana” com a aplicação do protocolo feita pelos acadêmicos do curso fonoaudiologia da Faculdade Sant’Ana do 6º e 8º período na Clínica Escola de Fonoaudiologia com o intuito de ajudar a população que sofre com as sequelas deixadas pela Covid-19.

## **Objetivos**

Descrever os resultados obtidos com a aplicação do protocolo fonoaudiológico realizado com pacientes do Projeto de Extensão “Reabilitação pós covid – Faculdade Sant’Ana”.

## **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, de caráter qualitativo, e do tipo descritivo. O trabalho foi desenvolvido com indivíduos que participaram do *Projeto-Piloto* do Ambulatório Pós-Covid-19 Sant’Ana, que visava atender pacientes com queixas fonoaudiológicas relacionadas à infecção pelo SARS-COV-2, sendo dificuldades respiratórias, cansaço ao falar e falta ou distorção no olfato e paladar. O atendimento aos participantes foi realizado pelos alunos do 6º e 8º períodos, matriculados no curso de Fonoaudiologia da Faculdade Sant’Ana, selecionados a participar do projeto, e foram separados em cinco momentos com objetivos distintos: 1) Avaliação; 2) Respiração; 3) Olfato e Paladar; 4) Voz e retomada dos exercícios anteriores e 5) Reavaliação para alta.

A atuação se deu de modo integrado junto à equipe de acadêmicos selecionados para o projeto. Foram feitos o levantamento de dificuldades de cada paciente através de anamnese e avaliações ligadas as sequelas da COVID-19. O desenvolvimento de ações terapêuticas foi com vistas à auxiliar na reabilitação do

paciente e participação nas ações do Atendimento Clínico. Teve envolvimento e participação na elaboração, execução e acompanhamento dos planos terapêuticos.

Durante o processo de construção dos planos terapêuticos, foi-se discutido o que era essencial para a reabilitação em 4 semanas, tempo de duração do projeto piloto. Sabe-se dos desafios que seriam ser encontrados, pois cada paciente é singular e para isso, contando também com a colaboração da professora fonoaudióloga, uma vez que dúvidas poderiam se manifestar dentro da clínica escola.

Sabe-se que as sequelas da COVID-19 podem também estar relacionadas às questões neuromotoras, sociais e emocionais devendo ser analisadas na discussão de equipe terapêutica, a qual deve traçar estratégias para a superação de todos os desafios encontrados. Caso sejam identificadas dificuldades que demandem ações além daquelas desempenhadas pelo acadêmico, a professora coordenadora do curso de Fonoaudiologia nesse momento poderá realizar os esclarecimentos e os devidos encaminhamentos para o fonoaudiólogo ou outros profissionais.

### **Resultados/Resultados parciais e discussão**

Os nomes dos pacientes foram substituídos por nomenclaturas de flores, para preservar as identidades e fazer alusão ao cuidado com a subjetividade de cada um em seus processos de tratamento. Apesar de utilizar protocolos padrão para a avaliação e terapia, cada paciente foi acolhido e respeitado em suas particularidades. A seguir apresentamos algumas informações dos pacientes, cabe ressaltar que a avaliação da deglutição foi realizada com 100ml de água e todos os pacientes foram aprovados.

<b>Pacient e</b>	<b>Sexo</b>	<b>Ida- de</b>	<b>Primei- ros Sinto- mas</b>	<b>Inter- nament o</b>	<b>Oxige- nioter a-pia</b>	<b>Olfato e paladar</b>	<b>Avaliaçã o Respirat ó-ria</b>	<b>Avaliaç ão Vocal</b>	<b>Avaliaç ão do Olfato e Paladar</b>
Azaléia	Masc ulino	39	Dor de cabeça e no corpo	14 dias, 5 de UTI	Másca ra, cateter e ventila ção	Sem perdas ou alteraç ões	Tipo e modo misto; 14 ciclos por	TMF: /a/ 15s; /i/ 15s; /o/ 15s; G0 R0	80% de acertos

					mecânica invasiva (12 dias)		minuto; saturação em repouso 98; permeabilidade normal	B0 A0 S0 I0  Contagem de 100 a 1 em 2 min	
Calêndula	Feminino	43	Febre, dor de cabeça, perda do olfato e paladar, mal estar	3 dias e 15 dias em UTI (Campo Largo)	Nos primeiros 3 dias oxigenoterapia, depois ventilação mecânica invasiva	Perda de ambos	Oronasal e superior; 10 ciclos por minuto; Saturação em repouso 98; Permeabilidade com redução ao lado esquerdo	TMF: /a/ 10s; /e/ 6s; /i/ 15s; /o/ 10s  G2 R0 B3 A0 S0 I1  Contagem de 100 a 1 em 2 minutos e 15s	90% de acertos
Camélia	Feminino	68	Pressão e dor no peito, mal estar e falta de ar	Ao total 16 dias (6 em quarto, 6 em UTI e 4 no quarto)	6 dias com máscara de oxigênio	Perdeu e recuperou, relata alteração	Nasal e superior; 15 ciclos por minuto; Saturação em repouso 97; Permeabilidade nasal normal	TMF: /a/ 10,72s; /e/ 11,97; /i/ 12,27; /o/ 15,82;  G2 R1 B2 A1 S1 I1  Contagem de 100 a 1 em 2 minutos e 45s	60% de acertos
Orquíde	Masc	76	Tosse	Não	Não	Perdeu	Nasal e	TMF: /a/	0% de

a	ulino		intensa			em alguns aspecto s	superior; 14 ciclos por minuto;  Saturaçã o em repouso 98;  Permeabi lidade nasal normal	4s; /e/ 4s; /i/ 3s; /o/ 4s;  G1 R0 B0 A1 S0 I1  Contage m de 100 a 1 em 1 minuto e 27s	acertos
---	-------	--	---------	--	--	------------------------------	---	--	---------

De modo geral, foi possível perceber que todos os pacientes estiveram comprometidos com o processo terapêutico, que foi o fator determinante para o sucesso das terapias prescritas. Cada terapia foi pensada individualmente pelos estagiários e baseada na avaliação dos sujeitos, portanto é necessário ressaltar que as estratégias foram distintas para cada paciente, mas os objetivos das sessões foram os mesmos.

É possível perceber, que a maioria dos participantes da pesquisa relataram dificuldades com relação aos aspectos respiratórios, também relatavam tosse e cansaço ao falar durante a primeira avaliação. Os resultados do progresso destes pacientes foram satisfatórios, sendo que todos apresentaram sinais de melhora significativa, relatando diminuição e até eliminação destes, posterior as sessões realizadas. Este fato pode ser justificado pelo empenho e comprometimento na extensão da realização dos exercícios em casa durante todo o processo terapêutico.

Quanto a questão do olfato e paladar, foi possível perceber que a maioria dos participantes obteve uma melhora desde a primeira avaliação, contudo, essa recuperação pode ser considerada lenta e processual. Todos os participantes foram orientados com estratégias para acelerar este processo, realizando atividades para exercitar a memória olfativa, portanto, considera-se que poderão haver progressos ao longo do tempo.

Ao fazer a reavaliação na última sessão, os pacientes obtiveram as médias consideradas normais para Tempo máximo fonatório (TMF), Escala GRBASI e Reabilitação Olfativa – Pró-fono. Foi aconselhado que os pacientes prosseguissem

com os treinos em casa para que a longo prazo possa ser alcançado a efetividade no processo terapêutico e melhora no quadro clínico.

### **Considerações finais**

Os resultados, ainda que incipientes, foram importantes para evidenciar resultados satisfatórios em todos os pacientes foram reabilitados, sugerindo o prosseguimento do protocolo fonoaudiológico para demais pacientes necessitados.

Destaca-se ainda que a recuperação das sequelas olfatórias e palatáveis foi mais lenta e processual do que às demais queixas o que pode exigir um programa mais a longo para o tratamento dessas sequelas.

### **Referências**

CARVALHO-SCHNEIDER, Claudia et al. Follow-up of adults with noncritical COVID-19 two months after symptom onset. *[S. l.]*, n. January, 2020.

FREEMAN-SANDERSON, Amy et al. A Consensus Statement for the Management and Rehabilitation of Communication and Swallowing Function in the ICU: A Global Response to COVID-19. **Archives of Physical Medicine and Rehabilitation**, *[S. l.]*, v. 102, n. 5, p. 835–842, 2021. DOI: 10.1016/j.apmr.2020.10.113.

JOFFILY, Lucia; UNGIEROWICZ, Aluan; DAVID, Andrea Goldwasser; MELO, Bruna; BRITO, César Leandro Terra; MELLO, Luciane; SANTOS, Priscilla de Souza Campos Dos; PEZATO, Rogério. The close relationship between sudden loss of smell and COVID-19. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, *[S. l.]*, v. 86, n. 5, p. 632–638, 2020. DOI: 10.1016/j.bjorl.2020.05.002. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjorlp.2020.05.004>.

VERGARA, José; LIRANI-SILVA, Camila; BRODSKY, Martin B.; MILES, Anna; CLAVÉ, Pere; NASCIMENTO, Weslania; MOURÃO, Lúcia Figueiredo. Potential Influence of Olfactory, Gustatory, and Pharyngolaryngeal Sensory Dysfunctions on Swallowing Physiology in COVID-19. **Otolaryngology - Head and Neck Surgery (United States)**, *[S. l.]*, v. 164, n. 6, p. 1134–1135, 2021. DOI: 10.1177/0194599820972680.

- Ana Paula Mayer

RG: 2101488001

- Francine Marson Costa

RG: 34.497.685-3

- Gabriel Seliger

14.613.273-1

- Liliane Cristina Maciel Pan

RG. 7.560.396-7

- Maiza wellen da rosa ramos romblesperger

RG: 111033625

- Silvana de Oliveira Eurich

RG: 12 696 485 4